

**A IDENTIDADE DA PERSONAGEM MARIANO  
NO ROMANCE “UM RIO CHAMADO TEMPO”,  
“UMA CASA CHAMADA TERRA”, DE MIA COUTO:  
INTERFACES LINGUÍSTICAS E LITERÁRIAS**

*Vanessa Stephany Silva Pinheiro Freitas (UFT)*

[vanessastephanyasilva123@gmail.com](mailto:vanessastephanyasilva123@gmail.com)

*Carlos Borges Júnior (UFT)*

[borges-junior@hotmail.com.br](mailto:borges-junior@hotmail.com.br)

Este trabalho analisa o papel da linguagem na construção da identidade da personagem Mariano no romance “Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra”, do escritor Mia Couto (2003). Tem o objetivo de discutir acerca das transformações identitárias vividas pelo protagonista da história, que foram construídas a partir das relações entre linguagem e memória. Esta pesquisa, de cunho bibliográfico, é associada à análise da narrativa. O estudo sustenta-se em teóricos como Stuart Hall (2006; 2003) e Anthony Giddens (2002), que dialogam com a temática identidade, levando em consideração o contexto da pós-modernidade. A abordagem seleciona excertos do romance, destacando aspectos que evidenciam a fragmentação na identidade da personagem e o modo que a linguagem é construída na narrativa, sob o prisma do narrador pós-moderno. A partir da análise dos dados, tornou-se ilusório pensar a identidade como síntese pura, fixa e estável, uma vez que ela se constitui como um processo na constituição do sujeito, portanto sempre em formação. A identidade possui caráter transitório, o sujeito pós-moderno tende a assumir múltiplas possibilidades de identificação, sujeitas às modificações, de acordo com o contexto social em que está inserido, e a linguagem utilizada no romance contribui para essa relação.

Palavras-chave:

Identidade. Linguagem. Mariano.